

O Pantanal está em chamas, e isso provoca a agonia de todo um ecossistema...

Quando o fogo consome o Pantanal, ele não apenas devora a floresta, mas também “sufoca” a vida dos peixes que habitam nossos rios...

O mês de setembro sempre traz um cenário temido para quem vive no Pantanal. À medida que as temperaturas sobem e a umidade cai, o tempo seco aparece, abrindo caminho para os focos de incêndio que, ano após ano, consomem nossa Biodiversidade. A cada dia e a cada noticiário, nos deparamos com a triste realidade de um Pantanal em chamas, onde ecossistemas inteiros lutam para sobreviver.

Quando pensamos nos incêndios, sempre nos preocupamos com a fauna das florestas e do ambiente terrestre. Mas e o ecossistema aquático? Está na água, está seguro, certo? Não, caro leitor, infelizmente não é bem assim. O fogo não apenas consome a floresta, mas também afeta a vida dos peixes que habitam nossos rios, interrompendo o ciclo vital de um ecossistema que depende do equilíbrio entre água e vida.

Você pode estar se perguntando como isso acontece. E vou te contar por que a ictiofauna também sofre com os incêndios e como esses eventos impactam profundamente todos os aspectos do nosso meio ambiente.

Fonte: Imagem produzida por inteligencia artificial



Destruição do Habitat

Quando os incêndios devastam a vegetação nas margens dos rios, isso afeta diretamente a vida de muitas espécies de peixes. A vegetação fornece abrigo e áreas de reprodução fundamentais para peixes como o pintado, dourado, cachara, piraputanga e pacú. Sem esses habitats, a sobrevivência e a reprodução desses peixes ficam gravemente ameaçadas, pois perdem os locais seguros necessários para sua desova e desenvolvimento.

Sedimentação e Poluição

Após um incêndio, a erosão do solo pode aumentar, fazendo com que mais sedimentos se arrastem para os corpos d'água. Isso pode deixar a água turva e reduzir a quantidade de luz que penetra nela. Com menos luz, as plantas aquáticas têm dificuldade para crescer, o que impacta toda a cadeia alimentar, já que muitos peixes e outros organismos dependem dessas plantas para se alimentar e sobreviver.

Alterações na Qualidade da Água

Quando o fogo acaba e a chuva chega, ela leva para os rios tudo aquilo que o fogo queimou, isto é, poluentes e nutrientes. E com isso aumenta a quantidade de matéria orgânica e nutrientes na água, o que

pode causar a proliferação de algas e diminuir o oxigênio disponível para peixes e outros seres vivos, prejudicando a saúde dos ambientes aquáticos.

Mudanças na Temperatura da Água

Com a perda de vegetação e a presença do fogo ocorre um aumento na temperatura externa e automaticamente a temperatura da água aumenta também. Esse aumento pode ser prejudicial para espécies de peixes que são sensíveis às mudanças térmicas, como a jurupoca piraputanga, lambari, entre outras espécies. Esses peixes precisam de condições específicas para viver e se reproduzir, e as alterações na temperatura podem afetar sua saúde e seu comportamento.

Fonte: Imagem produzida por inteligencia artificial



Perda de Alimento

Quando o fogo consome a vegetação das margens dos rios isso podem reduzir a comida disponível para os peixes, porque muitos deles dependem de pequenos organismos, como larvas de mosquitos, insetos aquáticos e algas, que vive nas plantas. Quando essas plantas são destruídas, esses pequenos organismos desaparecem, e, com isso, os peixes ficam sem uma parte importante de sua comida.

Perturbação do Ciclo de Vida

Os incêndios podem atrapalhar os ciclos de vida dos peixes, incluindo a reprodução e a migração. Muitos peixes têm locais específicos onde se reproduzem e rotas de migração que seguem para encontrar comida ou condições ideais para desova. Quando as margens dos rios e lagoas são queimadas, esses locais e rotas são destruídos. Sem esses habitats e caminhos seguros, os peixes têm dificuldade para se reproduzir e migrar, o que pode afetar a sobrevivência das espécies e a saúde geral dos ecossistemas aquáticos.

Além de prejudicar a vida dos peixes, esses impactos também afetam os humanos que dependem da pesca para alimentação e sustento. Então, é fundamental adotar práticas que ajudem a prevenir queimadas. Evite o uso de fogo para limpeza de terrenos, denuncie queimadas ilegais e apoie iniciativas de preservação ambiental. Cuidar do meio ambiente é crucial para garantir um futuro sustentável tanto para a vida aquática quanto para as comunidades que dependem desses recursos.

Texto produzido por: Janeide Caboclo da Silva, Derick Victor de Souza Campos, Fernando Vieira Borges, Claumir César Muniz